



CENTRO INTEGRADO DE FORMACAO PROFISSIONAL

CENTRO INTEGRADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

WANNYEMBERG KLAYBIN DA SILVA DANTAS

**TRAÇANDO AS INCOMPATIBILIDADES ENTRE O FAZER PROFISSIONAL DO
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E DO FILME BRIGADA 49**

SÃO PAULO DO POTENGI
2024

WANNYEMBERG KLAYBIN DA SILVA DANTAS

TRAÇANDO AS INCOMPATIBILIDADES ENTRE O FAZER PROFISSIONAL DO
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E DO FILME BRIGADA 49

Trabalho sobre os fundamentos do atendimento pré-hospitalar apresentado ao curso de Atendimento Pré-Hospitalar do Centro Integrado de Formação Profissional.

Professor: Izaias Matias.

SÃO PAULO DO POTENGI
2024

01. O APH NO FILME BRIGADA 49

Este filme, dirigido por Jay Russell e estrelado por Joaquin Phoenix e John Travolta. O filme conta a história de Jack Morrison, um bombeiro dedicado da cidade de Baltimore. No filme, não há uma linearidade de tempo, e é marcado por várias quebras entre o presente, no qual Jack está preso em um prédio em chamas, e flashbacks que mostram sua carreira desde o início até o momento atual.

De acordo com os princípios do Atendimento Pré-Hospitalar (APH), houveram alguns erros significativos de atendimento neste filme. Esses erros são especialmente notáveis quando se analisa a segurança da cena, uma vez que, em várias ocasiões, os bombeiros entram em edifícios em chamas sem verificar adequadamente a segurança do local e, muitas vezes, sem aguardar a estabilização da estrutura. Este comportamento não só coloca em risco a vida dos bombeiros, mas também pode comprometer a segurança das vítimas que eles estão tentando resgatar.

Outro erro, bastante comum, diz respeito à avaliação primária e secundária dos pacientes. No filme, é mostrado que os bombeiros, ao entrarem em situações de resgate, frequentemente não realizam uma avaliação completa da vítima antes de movê-la. Este é um passo crítico que, quando negligenciado, pode levar ao agravamento de lesões preexistentes. Além disso, ao transportar as vítimas, não são utilizadas técnicas de imobilização apropriadas para evitar o agravamento de lesões, especialmente lesões na coluna. A falta de cuidado na imobilização pode resultar em danos permanentes para as vítimas.

Além disso, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) é completamente negligenciado. Em algumas cenas, os bombeiros aparecem não utilizando EPIs (tais como capacetes, luvas e máscaras faciais) de forma adequada, ou até mesmo removendo seus EPIs e cedendo-os para as vítimas. Esta prática é extremamente perigosa, pois coloca os próprios bombeiros em risco de lesões graves e contaminação, além de reduzir a eficácia do resgate.

Por fim, a comunicação entre a equipe na cena não é clara e coordenada, o que pode levar a ações desorganizadas e ineficazes. A comunicação eficaz e a organização entre os membros da equipe são cruciais para garantir que o atendimento seja eficiente e seguro. A falta de clareza na comunicação pode resultar em erros críticos durante o resgate, colocando em risco tanto os bombeiros quanto as vítimas.

Em resumo, a representação das práticas de atendimento pré-hospitalar no filme falha em vários aspectos importantes, destacando a necessidade de uma melhor aderência aos protocolos de segurança, avaliação médica e uso adequado de EPIs, bem como uma comunicação eficiente entre os membros da equipe.

02. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BRIGADA 49. Direção: Jay Russell. Produção: Casey Silver. Roteiro: Lewis Colick. Elenco: Joaquin Phoenix, John Travolta, Jacinda Barrett, Robert Patrick. Música: William Ross. Estados Unidos: Touchstone Pictures, 2004. 1 DVD (115 min), son., color.